



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

ATA Reunião Ordinária Janeiro-2023

Aos **nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte três às quatorze horas (14h)**, por meio do aplicativo de reuniões MEET, reuniram-se em caráter ordinário os membros do **COMPAM**, seguindo a ordem do dia;

I- abertura;

II- verificação do Quorum;

II- informes;

IV- leitura, discussão e votação da Ata da reunião anterior;

V- leitura do expediente;

VI- discussão e votação da matéria ou processo em pauta;

VII- assuntos gerais.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

Havendo quórum, a Secretária Executiva Suzana Marques identificou a presença de 27 entidades que compõem o Conselho, conforme lista de presença, falta justificada de SINDUSCON e EMBRAPA e ausentes: ADUFPEL, ARPA-SUL, CEA, EMATER, Fundação TUPAHUE, REDE BEM DA TERRA, SOS ANIMAIS, STICAP, UCPel.

INFORMES

E-mail recebido no dia 12/12/2022, da CTTMC, solicitando ao Plenário, uma colaboração no preenchimento de um formulário, que tem objetivo de retratar as percepções dos membros do Conselho com vistas a subsidiar possíveis linhas de atuação na temática em nível municipal. Durante a reunião o Conselho foi informado pela Conselheira Sílvia da UFPEL, que o prazo para encaminhar o formulário, foi estendido até o dia 30/01/2023.

E-mail recebido no dia 27/12/2022, da Presidência da Câmara Municipal de Pelotas, convidando o Plenário para a Posse da Mesa Diretora do Legislativo de 2023;

E-mail enviado pela coordenação do COMPAM ao Plenário no dia 28/12/2022, com um relatório de reuniões realizadas pelo Conselho, no ano de 2022, sob a coordenação dos conselheiros Eduardo Schaefer e Julio Xavier. Informando ainda, que, conforme disposto em Plenário, no próximo semestre, a presidência dos trabalhos será exercida pelo conselheiro Gilmar Bazanella.

E-mail recebido no dia 06/01/2022, da Portos RS, solicitando a substituição do representante suplente junto ao Conselho, passando a atuar o Sr. Paulo Fernando Curi Estima, Gerente de Planejamento e Desenvolvimento, e permanecendo na qualidade de titular, o Sr. Henrique Horn Ilha, Diretor de Meio Ambiente.

O Conselheiro Eduardo da SQA informou, que, em relação a discussão do projeto de Lei que reviu o mapa U-08 das AEIAN's, e seguindo a recomendação da Câmara Técnica, a SQA criou uma comissão técnica com a incumbência de fazer a revisão das AEIAN's do mapa U-08 do Plano Diretor, com um prazo de oito meses, para conclusão dos trabalhos.

51
52

53 **I - Pauta:**

54 **1. Discussão e votação do recurso apresentado, nos autos do processo no**
55 **200.009076/2021, mediante parecer da Câmara Temática Temporária de Controle,**
56 **Qualidade Ambiental e Gestão Territorial (pautado na RO de dezembro 2022);**
57

58 **A Conselheira Sílvia da UFPel** solicitou que a coordenação informasse com clareza ao
59 Conselho, sobre a representação encaminhada ao Ministério Público, pois o número
60 disponibilizado na última reunião pela conselheira Lilian não corresponde a nada.

62 **O Conselheiro Alcides da SQA** em resposta à conselheira Sílvia, informou que ao receber a
63 solicitação da mesma por e-mail, a coordenação solicitou ao Ministério Público, no dia 05/01,
64 como estava o andamento do processo, mas como estavam de recesso ainda não teriam
65 respondido.
66

67 **A conselheira Lilian da OAB** esclareceu de forma bem clara e detalhada, sobre o
68 questionamento da conselheira Sílvia quanto ao número disponibilizado por ela na última
69 reunião, informando, que, esse número não se trata de um inquérito e sim de uma NF(Notícia
70 de Fato) nº 0824005953/2022, a qual foi gerada após uma denúncia anônima feita ao
71 Ministério Público, e reforçou que não abriu nenhuma solicitação, que nesta NF que já estava
72 aberta foi anexada a manifestação do COMPAM, e será feita uma análise por uma
73 Procuradoria específica que trata de Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIN) em Porto
74 Alegre, e, somente após essa análise, será gerado um novo número interno por inquérito. Por
75 fim, ressalta que o acompanhamento deve ser feito pelo número da NF e não por inquérito.
76

77 **A Conselheira Sílvia da UFPel** solicitou que a coordenação mantivesse o Conselho
78 informado, por e-mail, do acompanhamento, pois se trata de um assunto importante de uma
79 Lei ainda em vigência.
80

81 **O conselheiro Bazanella da SDETI** reforçou que a coordenação manterá o Conselho
82 informado de todos os passos do processo.
83

84 **A conselheira Lilian da OAB** reforçou que o recesso do Ministério Público irá até o dia
85 22/01, e voltaram de forma precária então poderá demorar para responder.
86

87 **A Conselheira Sílvia da UFPel** salientou que na última reunião houve muito debate da pauta
88 em questão, no sentido do tempo e, que, a ata dessa reunião ainda não teria sido encaminhada
89 e até o momento ao Plenário, e seria fundamental para os conselheiros recordarem e para os
90 que estiveram ausentes terem mais conhecimento para a votação e, segundo a conselheira,
91 esse processo estaria sendo prejudicado, contudo, propôs ao Plenário que não houvesse
92 votação e sim mais debate com os prós e os contras. Falou que as Câmaras Técnicas devem
93 apresentar seus relatórios ao Plenário, e que na última reunião a apresentação foi feita por um
94 componente e não pelo coordenador, onde foi dito que houve discordância na decisão do
95 parecer, então solicitou ao coordenador da Câmara, Augusto King, para que se manifeste e
96 complementemente com a sua opinião.
97

98 **O conselheiro Bazanella da SDETI** solicitou ao conselheiro Eduardo da SQA que fizesse a
99 leitura do parecer da Câmara Temática Temporária de Controle, Qualidade Ambiental e
100 Gestão Territorial, encaminhada ao Plenário na última reunião ordinária.

101 **O conselheiro Eduardo da SQA** fez a leitura do parecer técnico.
102

103 **A conselheira Marisa da CAU/RS** falou que seria necessário uma recapitulação da
104 discussão, pois sem os áudios e sem a ata não teria elementos necessários para fazer uma
105 votação consciente.
106

107 **O conselheiro Augusto da SGCMU** falou que é necessário tratar urgentemente dessa área
108 administrativa do Laranjal, especialmente o lado mais próximo da lagoa, e assim ter uma
109 nova concepção urbanística para esses lugares; Falou sobre uma construtora, que atua na
110 cidade, a qual tem ideias inovadoras preservando totalmente o ambiente; Contudo, acredita
111 que não se deve travar a ocupação urbana na cidade, pois uma grande parte da população,
112 especialmente das classes mais favorecidas, querem ir para a praia do Laranjal, sendo bem
113 difícil ter uma convicção por isso que se tem esse Conselho político.
114

115 **O conselheiro Bazanella da SDETI** salientou que a aprovação do parecer não significaria
116 uma liberação imediata, mas que o parecer ainda seria encaminhado a SQA para mais
117 estudos; E respeitando a fala da conselheira Sílvia, propôs ao Plenário que houvesse uma
118 votação, para haver ou não a aprovação do parecer da Câmara Técnica nesta reunião.
119

120 **A Conselheira Sílvia da UFPel** informou que existem vários argumentos que prejudicam a
121 votação do parecer e sugere que o Conselho justifique seu voto, as razões para passar por
122 cima da inexistência da ata anterior e da falta de oportunidade de todos terem se manifestado
123 na última reunião devido ao tempo exíguo, pois consta no Regimento, e pelo bom senso de
124 todos.

125 **O conselheiro Bazanella da SDETI** esclareceu para a conselheira Sílvia, que a ideia de
126 votação é apenas respeitando o seu posicionamento, mas quem decidirá, se vai ser feita a
127 votação do parecer da Câmara ou não, será o Plenário; Ressaltou, que, todos tiveram quase
128 quarenta dias para apresentar seus motivos e discutir o mérito da questão e não houve
129 manifestação.

130 **O conselheiro Eduardo da SQA** esclareceu ao Plenário que a conselheira Sílvia, estava
131 trazendo uma prejudicialidade a votação do parecer da Câmara, a ser realizada nesta reunião,
132 pela falta da ata da reunião anterior e que o coordenador Bazanella estava atendendo a um
133 pedido dela, por meio de uma votação, se o Plenário irá ou não dar sequência na pauta em
134 questão.

135 **O conselheiro Fernando dos Portos/RS** informou que já presidiu o COMPAM a alguns
136 anos atrás e ressaltou, que, nestes espaços democráticos, a votação faz parte e que não é
137 comum achar que em todos temas se tenha unanimidade; E, que, com a leitura do parecer e
138 quem se interessou e leu, independente da ata, buscou informações deve se sentir apto para
139 votar; Reiterou que se sente apto e justifica a sua intenção de votar no parecer da Câmara
140 Técnica.
141

142 **O conselheiro Leandro do SANEP** após cumprimentar o Plenário, disse que em várias
143 pautas levadas a Conselho, sempre se questionou a falta de tempo hábil para discussão e
144 embasamento do tema, porém, nesse tema em questão, já está a conhecimento de todos desde
145 dezembro, e quem se interessou, teve tempo suficiente para buscar informações; Por fim,
146 justificou dizendo que é a favor de votar no parecer da Câmara Técnica.
147

148 **O conselheiro Alexandre do IFSUL** falou que não gostaria que houvesse a votação no
149 parecer, já justificando o seu voto, pois gostaria que houvesse mais debate, salientando, que,
150 na última reunião ordinária foram levantadas muitas questões e nada foi definido, devido ao

151 tempo exíguo; Salientou duas razões, a primeira é, que, em uma argumentação apresentada,
152 se falou que os ventos sopram de um lado só, mas que após muitas aulas com o professor de
153 geografia Mario Rosa, aprendeu, que, na nossa região, temos ventos bem fortes de duas
154 direções; E a segunda razão foi, que, não se houve discussão acerca da recuperação daquela
155 área, e reforça que devem ser feitos estudos mais aprofundados sobre essa área.
156

157 **O conselheiro Alceone do GAEC** falou que se deve fazer um Plano de Recuperação da Área
158 Degradada, e afirma, que, mesmo terraplanada, se trata de uma área de duna, a qual deve
159 haver estudos mais aprofundados e debates técnicos, contudo, disse que não se deve fazer
160 uma votação de forma açodada, para não relativizar um processo importante; Reiterou que
161 seu voto é pelo indeferimento do uso da área.
162

163 **O conselheiro Bazanella da SDETI** esclareceu que estava apenas atendendo um pedido da
164 conselheira Sílvia, e que o coordenador não pode apenas tirar a pauta sem antes consultar,
165 neste caso mediante uma votação do Plenário, e solicitou a compreensão e colaboração de
166 todos até para não lhe atribuir algo de tamanha relevância, ter uma atitude leviana.
167

168 **O conselheiro Alceone do GAEC** solicitou desculpas ao coordenador pelo não entendimento
169 do procedimento.
170

171 **O conselheiro Rul da AEAP** esclareceu que lhe parece simples o procedimento, que ao
172 aceitar uma provocação da conselheira Sílvia, o coordenador resolveu fazer uma votação para
173 seguir o andamento da pauta ou não, e que tem temas complexos que nunca vão chegar a um
174 consenso pleno, pois cada um tem o seu posicionamento.
175

176 **A conselheira Lilian da OAB** complementou com a fala do conselheiro Rul, afirmando que
177 a coordenação acatou uma solicitação da conselheira Sílvia, e que se deve haver a votação
178 sem grandes delongas; Reforçou que o processo foi a Plenário em dezembro, e se discutiu
179 uma reunião inteira o tema, sendo assim, tempo hábil se teve para discussão; Sobre a
180 unanimidade, reitera que posições opostas sempre vão ocorrer, pois o Conselho é plural; Por
181 fim, faz um esclarecimento ao conselheiro Alexandre, que o recurso apresentado nunca falou
182 sobre vento exclusivo e sim sobre direção predominante, onde consta na página 21 do seu
183 recurso.

184 **Professor Giovanni Nachtigall Maurício** após a sua apresentação, falou que recebeu
185 convite da Câmara Temática para opinar nesse tema e no seu parecer; Informou que foi até o
186 local, acompanhado de outro geólogo, e após debate, coincidiram que aquela área se tratava
187 de uma área de duna, mais ou menos alterada. E, que, posteriormente, a Câmara Técnica
188 emitiu o seu parecer, contudo, falou que a precaução daquela área é um ponto importante,
189 pois servirá de exemplo para outros empreendedores, gerando precedentes preocupantes se a
190 área for licenciada, havendo um efeito dominó e intervenção até mesmo Judiciais em outras
191 áreas de preservação natural.
192

193 **VOTAÇÃO**

194 **Após manifestação dos conselheiros, a Secretária Executiva deste Conselho, realizou a**
195 **votação, solicitada pela coordenação, atendendo a uma provocação da conselheira Sílvia**
196 **da UFPEL para, que, a pauta em questão, continue na próxima reunião ordinária; No**
197 **momento da votação a Secretária Executiva contou com 27 entidades presentes,**
198 **contudo, o resultado foi de 22 votos a favor da votação da apreciação do parecer e 5**
199 **votos contra.**
200

201 **Entidades que votaram a favor :**

202 AEAP, ASSOCIAÇÃO RURAL DE PELOTAS, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE
203 PELOTAS, ASSOCIAÇÃO REDE DE SUPRIMENTOS, CIPEL, OAB, PARQUE UNA,
204 PATRAM, SANEP, SQA, SDETI, SGCMU, SDR, SEPLAG, SECULT, SMED, SSUI,
205 SMOP, SHRF, SINDICATO RURAL, SINDAPEL, PORTOS/RS.

206

207 **Entidades que votaram contra:**

208 UFPEL, CAU/RS, IFSUL, PRÓ-PAMPA, GAEC.

209

210 **A conselheira Sílvia da UFPel** reforçou as razões de não concordar com a votação do
211 parecer da Câmara e gostaria de resgatar as falas de dezembro e a posição dos representantes
212 das Secretarias; Enfatizou a fala do professor Giovanni, da responsabilidade que o Plenário
213 tem em dar o seu voto, para não abrir precedentes; Solicitou a coordenação, que o Plenário
214 ouvisse as demais Câmaras Temáticas que fazem parte do Conselho.

215

216 **O conselheiro Rul da AEAP** contraditório a fala da conselheira Sílvia, reiterou que lhe
217 parece um tema simples, e que embora tenha ouvido a colocação do professor Giovanni e que
218 tenha ocorrido uma vistoria no local, e diga que é duna, não tem nenhuma peça técnica que
219 sustente esse posicionamento, mas no corpo do processo, que foi solicitado a licença, tem um
220 parecer técnico com ART do CREA de um geólogo, afirmando que ali não se enquadra como
221 duna; E salientou, que, Câmara Técnica consultou vários especialistas para gerar seu parecer,
222 a qual concluiu que embora tenha uma vegetação similar, não se enquadra como duna.

223

224 **O conselheiro Alexandre do IFSUL** falou que não se trata de uma área específica e sim de
225 toda a região que vai até o Laranjal, e sempre que temas como esse chegam até o COMPAM
226 já é um caso consumado, pois sempre é com urgência das partes interessadas, e que sempre
227 vai ser a granel, de pedacinhos em pedacinhos, e dessa forma a ocupação vai aumentando de
228 forma irregular, e o impasse entre empreendedor e os defensores das áreas ambientais fica, e
229 vence quem tem mais força e reforça que lamenta muito.

230

231 **O conselheiro Eduardo da SQA** informou que a SQA já se posicionou em primeiro grau
232 sobre o tema, e, que, se absteria do voto; Indagou ao Plenário, se alguém teria visitado a área
233 neste período em que o tema está em vigor no Conselho; Ressaltou que não é um tema que
234 tenha uma fácil interpretação, e enalteceu os técnicos da SQA, que após muitos estudos e
235 debates internos, recuaram e se posicionaram pelo cancelamento da licença emitida e que
236 agora o Plenário estava fazendo o seu papel, que é debater, discutir e votar.

237

238 **O conselheiro Fernando dos Portos/RS** falou que ficou feliz com o debate, especialmente
239 com a fala do conselheiro Alexandre e que o Conselho deveria colocar mais energia para
240 definir o mapa U-08 que trata das AEIAN's e não em questões específicas como essa. Por
241 fim, justificando seu voto, é a favor do parecer da Câmara Técnica.

242

243 **A conselheira Marisa da CAU/RS** falou que não tinha sido encerrada a discussão desse
244 tema na última reunião, e a Câmara Técnica emitiu um parecer baseada numa interpretação
245 dos integrantes, sem laudos técnicos comprovados, e os técnicos que se manifestaram foram
246 contra ao parecer e também não foram ouvidas as outras Câmaras Técnicas que fazem parte
247 do Conselho, contudo, acredita que o debate deveria continuar e a votação será feita de forma
248 precipitada, sendo assim, informa que seu voto é contra ao parecer da Câmara.

249

250 **O conselheiro Julio do SINDAPEL** falou que já faz parte a bastante tempo do Conselho e

251 ressalta que o Conselho não é técnico, e sim a voz da sociedade e muitas vezes ocorrem
252 divergências, por isso, é consultado às Câmaras Técnicas que através delas se consegue ter
253 mais embasamento técnico.

254 255 **VOTAÇÃO**

256 **Após a manifestação dos conselheiros, a Secretária Executiva deste Conselho, realizou a**
257 **votação de aprovação do parecer da Câmara Temática Temporária de Controle,**
258 **Qualidade Ambiental e Gestão Territorial, a qual contou com a presença de 27**
259 **entidades no momento da votação, contudo, o resultado foi de 13 votos a favor da**
260 **aprovação do parecer, 8 abstenções e 6 votos contra.**

261
262 **Entidades que votaram a favor:**

263 AEAP, ASSOCIAÇÃO RURAL DE PELOTAS, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE
264 PELOTAS, ASSOCIAÇÃO REDE DE SUPRIMENTOS, CIPEL, PARQUE UNA,
265 PATRAM, SDETI, SSUI, SMOP, SINDICATO RURAL, SINDAPEL, PORTOS/RS.

266 **Entidades que se abstiveram do voto:**

267 IFSUL, OAB, SQA, SGCMU, SDR, SEPLAG, SECULT, SMED.

268 **Entidades que votaram contra:**

269 UFPEL, CAU/RS, SANEP, PRÓ-PAMPA, GAEC, SHRF.

270

271 **2. Deliberação a respeito das entidades ausentes em reuniões ordinárias de 2022;**

272

273 **O conselheiro Eduardo da SQA** informou que, conforme consta no Regimento Interno do
274 Conselho, que a entidade que obtiver mais de 5 faltas alternadas ou 3 faltas consecutivas sem
275 justificativa, deve-se então fazer exclusão da mesma, contudo, em conjunto com a Secretária
276 Executiva, foi feito esse levantamento a partir de fevereiro do ano de 2022 até dezembro de
277 2022, onde notaram um número elevado de faltas de algumas entidades sem justificativa e
278 citou o nome das entidades, às quais serão notificadas para se manifestarem quanto a sua
279 permanência no Conselho ou não; Salientou que a coordenação não notificou antes essas
280 entidades por não haver segurança nos dados, pois as reuniões ao se realizarem de forma
281 virtual, algumas entidades acabaram entrando após a chamada, mas devido ao tempo e a
282 aprovação das atas, puderam então trazer a pauta ao Plenário, para assim todos se
283 manifestarem.

284

285 **O conselheiro Talles da ACP** indagou como devem proceder as entidades que gostariam de
286 participar do COMPAM.

287

288 **O conselheiro Fernando do Portos/RS** informou que houve um debate interno e concluíram
289 que deveriam ser mais atuantes no COMPAM, contudo, solicitou a permanência no
290 Conselho, se desculpou em nome dos Portos/RS e se responsabilizou a ser mais atuante no
291 Conselho.

292

293 **O conselheiro Eduardo da SQA** agradeceu a manifestação do conselheiro Estima e reiterou
294 que acha muito importante a entidade dos Portos/RS no Conselho; E em relação a novas
295 entidades, falou que no último processo eleitoral, foram deferidas todas as entidades que
296 solicitaram ingressar no Conselho e não foi feita nenhuma limitação de membros, no entanto
297 não há uma lista de espera; Informou que o processo eleitoral será em junho e que chamar
298 novas entidades não seria interessante, mas que o tema está para debate; Reiterou que, apenas
299 informou o Plenário, para ouvir sugestões de todos.

300

301 **O conselheiro Alexandre do IFSUL** sugeriu que seja encaminhada uma notificação pela
302 coordenação às entidades para que se manifestarem até a próxima reunião, e assim decidir o
303 que fazer após as manifestações.
304

305 **A conselheira Sílvia da UFPel** falou que a diminuição do número de entidades nesta altura
306 do mandado, que estejam cumprindo, serem retiradas não ficaria adequado. Por fim, solicitou
307 que a Secretária Executiva deste Conselho, encaminhasse a lista dos membros com seus
308 respectivos e-mails e que seja registrado em ata a lista dos votantes e seus votos.
309

310

311

Pelotas, 06 de janeiro de 2023.

312

313

314

315

316

317

318

319

Coordenação do COMPAM

320

Sindicato Rural de Pelotas – SRP

321

Secretaria de Qualidade Ambiental - SQA

322

Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação – SDETI

323

SINDAPEL

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372